

A O R D E M

PROPRIETARIO E REDACTOR, JOAQUIM JOÃO SERPA
ADMINISTRADOR, F. A. DE MACEDO FERREIRA

Condições da assignatura

Por um mez \$140
A assignatura é franca de porte e o seu preço exigível ao segundo numero.
Negócios de administração tratam-se com Macedo Ferreira.

A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou que levarem signal de que não são d'ella.
Os artigos sejam ou não publicados não serão restituídos.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração, rua da Ribeira n.º 58, Portimão.

Publicações

Correspondencias de interesse particular, por linha... \$040
Anuncios, por linha, corpo commum... \$020
Os srs. assignantes gozam do beneficio de 25 por cento de abatimento nas suas publicações.

NUMERO 14

DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1882

I ANNO

EXPEDIENTE

Todos os recibos de assignaturas, publicações e encomendas e annuncios d'este jornal ou sua typographia serão assignados pelo administrador F. A. de Macedo Ferreira.

PORTIMÃO, 16 DE SETEMBRO

Ainda por ahí ha quem tenha a enorme virtude de queixar-se da pessima execução das nossas leis, e a esses bons cidadãos portuguezes dedicamos estas quatro linhas.

Tentam agora distrair-nos a attenção do campo dos factos para as brenhas da theoria: as reformas politicas entram em scena, como um intervalo comico de recreio a espectadores estacados de assistir a tantos actos tristes da tragedia antiga com a mola real da bolsa ou vida.

Até ha um partido que nos mostra as cobolas do Egypto por aquede unico prisma; outros, os velhos partidos, tentam puchar o mesmo cordel, concedendo á força das circunstancias o que julgam em consciencia um puro acto de da velha peça de espectáculo.

O que não apparece; o que é absolutamente necessario que appareça, é alguém que se comprometta a ser decente no modo de se desobrigar das responsabilidades que o nosso codigo fundamental, acto adicional e leis vigentes mandam que se faça sem excepção de pessoas, sem privilegios de classe.

Reformas politicas quando ainda não experimentamos leal e civicamente o

que ha legislado é o mesmo que suppôr o carro ronco antes de se lhe metter a parrelha; é dar de mão ao principio sem conhecimento de que produz o fim. Vae reformar-se a lei eleitoral.

Por amor de Deus! Pois já alguém nos provou que com eleitores não assalariados ou venaes a que existe não satisfazer ao fim constitucional? Já alguém provou que o defeito está na lei e não no eleitor?

A grande reforma, a unica reforma a fazer é no homem aquem nunca se ensinou a ser um perfeito cidadão e consciente dos seus deveres e obrigações; é na escola; é na instrucção accommodada ao nosso pretendido viver de nação independente.

Os vogernos, com sede de conservar-se no poder, tranzigem com a força para elles proveitosa.

Mas nós havemos sempre de chamar-lhe farga, porque não cremos que um systema de reger um paiz dependa de letras mortas por mais esquisitos feitos que lhe queiram dar.

Fazer e não fallar, é o grande principio. Na virtude provada dos membros de uma sociedade tem esta o seu melhor e unico esteio.

E nós não cromos que membros corrompidos possam curar-se com receitas que ninguem despacha, ou, se o faz, impingindo drogas falsas.

Para que são hoje os codigos, as leis, os regulamentos? Para que são as côrtes, os ministros, as auctoridades?

A politica que responda, se não se quizer attender aos gritos dolorosos dos martyres do sophisma.

Torcida por torcida, deixem estar esta coisa como está.

A representação nacional, e o poder executivo e o abuso de auctoridade procede da corrupção social; e nós concluímos, pedindo que se regenere o cidadão,

se alguém pensa em reformas sérias e proveitosas.

Com um traço de penna nunca ninguém emendou um mundo que quer ser o que é.

O caso da professora de Lagos

Já provamos que a camara de Lagos se moveu contra a sua professora por uma simples birra; e sendo certo que dá como razão bastante para o seu procedimento a publicação da tal carta, como quem quer insinuar que aquella senhora a desfeiteou com prova menos respeitosa, vamos copiar a carta. Também é possível que a camara se refira ao redactor d'esta folha para fortalecer aquelle argumento, dando a entender que elle disse nessa occasião coisa que a pudesse melindrar; e como nem todos tem de memoria o que então se escreveu, abramos o n.º 102 d'A Independencia onde se lê na 3.ª columna do resto isto:

«Damos publicidade á seguinte carta com as reservas de commentarios que a nossa posição nos prescreve:

Senhor redactor. — Com o fim de illustrar o curioso noticiario do seu ceituado jornal tomo a liberdade de participar a v. que a camara municipal d'este concelho me communicou, que em sua sessão de 30 do proximo passado janeiro deliberara não continuar, a contar do corrente mez, a abonar-me vencimentos, visto eu não exercer o magisterio.»

Para qualquer consideração que v. se digne fazer a respeito do inaudito facto, atrevo-me a lembrar-lhe que desde outubro a esta parte as juntas me não dão casa nem para mim nem para aula,

como lhes cumpre, segundo a nova lei de instrucção primaria, e as minhas garantias como professora da Escola Normal classificada em primeiro logar no 2.º anno do curso.

Sou com muita consideração e respeito. De v. etc. — Lagos, 2 de fevereiro de 1882 — Maria da Piedade Bastos Serpa.»

Lê-se isto com vagar e respondamos depois se ha ali alguma palavra que justifique a guerra cobarde que a camara declarou á sua professora; digam-nos se a camara deve socorrer-se áquella carta para no conceito dos seus amigos attenuar o pessimo effeito que este caso está produzindo nos habitantes de Lagos, onde não se encontra um só individuo que não estigmatise tão extranho proceder!

Alguns mais cautelosos, e talvez mais amigos da camara, fallando-se disto, respondiam: — «Mas elles dizem que a professora publicou uma carta!...»

É aquilla; não existe outra. Porque a razão de quanto se tem passado não podia ser, nem é, uma carta qualquer, que favorecesse o plano da camara combinado com a professora. O acto foi perfeitamente despotico com o fim unico de vexar uma senhora a cuja competencia tem em subida conta.» (Diz a camara na sua resposta contradictoria ao recurso levado pelo sr. administrador d'aquelle concelho ao conselho de districto.)

É uma birra vergonhosa, que não encontrou em nenhum senhor vereador uma só palavra de censura ou contrariedade.

Não admira. Ali ha um deus que vive com elles como se foram anjos, com a differença unica de que, em vez de todos alcançarem o ceu, terão um inferno de terríveis verdades que darão com a santa egreghina em terra.

FOLHETIM

ÉLIE BERTHET

A AVE DO DESERTO

VERSÃO DE M. P. B. S.

(Continuação do n.º 13)

— Senhor, balbuciou sem deixar de chorar, nenhuma dedicacão foi tão completa e tão constante como a sua, e penso... Mas, perdão; v. ex.ª comprehendo que não devo continuar esta conversa... e nada mais accrescentarei.

E saiu d'ali para se fechar no seu quarto.

— Não me ama! repetiu o visconde com tristeza; provavelmente foi v. ex.ª que a determinou a este casamento contra sua vontade?

— Affianço-lhe que não, respondeu a sr.ª Brissot; espontaneamente determinou ella conceder-lhe a sua mão, se v. ex.ª persistisse em pedil-a.

— Mas n'outro tempo amava o sr. Denison!

— Impressões de raparigas; muda-se tantas vezes na sua idade!

Martigny calou-se; tantas commoções renderam não e ficou prostrado.

Saiu d'este estado com a presença de Brissot.

O negociante, que parecia triste e abatido, tinha na mão uma carta aberta. A esposa olhava para elle inquieta.

— Que tens, meu amigo? Trazes carta de quem vem annunciar nova desgraça! Não acabaria para nós a má sorte? Que nova infelicidade é essa?

— Esta carta não accusa nenhuma desgraça, minha querida, respondeu o marido assentando-se; lê.

A sr.ª Brissot pegou no papel e poz-se a ler, enquanto o negociante contemplava com expressão dolorosa Martigny sempre immovel e abatido.

— Meu amigo! exclamou ella derepente muito agitada, mas tu não leste bem ou não comprehendeste esta carta... Não devia causar-te tristeza, mas alegria sem par. Todos os nossos desastres estão remediados. O teu correspondente de Melbourne annuncia que, por decisão do grande conselho da colonia, as perdas causadas pela insurreição dos mineiros de B.*** serão pagas, metade pelo Estado e metade pelas companhias de seguros... Estamos mais ricos do que nunca!

Isso é exacto, minha querida; vamos

ser embolsados do preço de todas as mercadorias perdidas nos armazens de B.*** A noticia do nosso correspondente de Melbourne é confirmada por muitos negociantes de Dorling que dos seus receberam eguaes participações pelo correio.

— E das me tão agradáveis noticias com esses ares tão lugubres?! Eu que pensas agora, quando hontem estavas tão apouentado da nossa ruína?

— Não se acredita! Vamos finalmente deixar o commercio e viver á nossa vontade; a nossa filha gosará d'esta opulencia que tão cara nos custou... Ouve, sr. visconde? accrescentou voltando se para Martigny; o senhor tambem terá parte da nossa felicidade!

O visconde com o correr da conversa tinha se reanimado e respondeu:

— Dou-lhe os meus parabens, patrão; este acontecimento vae appressar-me a cura, apesar d'elle ser de natureza a mudar certas disposições favoraveis a meu respeito.

— Porque? perguntou a sr.ª Brissot pegando na mão do ferido, que encontrou humida e fria; achava a minha filha mais apeteçivel quando era pobre?... Meu amigo, continuou ella voltando-se para o marido, fizeram-se aqui na tua ausencia projectos aos quaes espero não recusarás a tua annuenciã.

E contou-lhe o resultado da explicação que houve, na sua presença, entre Martigny e Clara.

Brissot não se mostrou surpreendido; mas voltou a cabeça suspirando. Sua esposa accrescentou um pouco enfastiada:

— Pódes crer, meu amigo, que o sr. visconde, que queria esposar a nossa filha sem dote, era ainda agora o mais rico dos dois?... O famoso diamante encontrou-se!.. Olha!

A pesar da sua preoccupação secreta, não pode esquivar-se a um sentimento de admiracão á vista da pedra preciosa. Mas esta impressão durou pouco; depois collocou a sobre a mesa e disse:

— Sim, effectivamente, é o mais formoso diamante que tenho visto; mas todos os thesouros do mundo serão capazes de impedir...

Interrompeu-se, o tentou disfarçar uma grande commoção.

— Mas que tem, Brissot? perguntou o visconde inquieto; acaso lhe desagradam os projectos de que falla sua excellentes esposa?

— Não; não é isso; ponha-se bom, meu caro Martigny, e se então houver obstaculos para este casamento, juro que não serei eu que os ponho.

(Continua.)

Quem guerra e não tel a. Com a verdade não é desairoso batalhar; e nós temos farto apontamentos de curiosidades para poder levantar na praça esses pelourinhos moraes onde a sociedade costuma justificar os maes cidadãos.

Isso ha de ser mais tarde. Por ora ainda não largamos mãos do caso da professora, porque é necessario que o publico fique completamente esclarecido. Mas não as perdem por serodias.

É com a maxima confiança que nos dirigimos hoje a todas as auctoridades d'este concelho, pedindo-lhes que, cada uma por si e todas de concerto, obstem a que vá por diante um grandissimo mal, que promete pôr em risco a saúde e vida dos nossos conterraneos menos escrupulosos e menos festejados da fortuna.

Hoje, mais que nunca, a criminosa industria de venda de carne á enxerga alargou-se de modo pasmoso pela circumstancia conhecida de uma terrivel epizootia ter ceitado muitas vidas nos rebanhos caprinos e lanigeros dos arredores. Centenaes d'esses animaes tem morrido na serra, esses mesmos tem sido vendidos ao povo, que, enlevado no baixo preço da offerta, consome, em vez de carne que o alimento, um veneno que lhe pôde dar a morte.

É notorio o que dizemos, e tanto que a illustre camara municipal, conhecedora do illicito e pernicioso commercio, mandou para a administração do concelho uma relação d'estes traficantes mais notaveis sem que até agora haja havido procedimento d'aquella auctoridade contra os contrabandistas desalmados.

É difficil, bem sabemos, prohibir sufficiente estes e outros factos que são mais que um roubo e por isso dignos dos maiores correctivos; mas existem as auctoridades, que em satisfação ás suas obrigações de nos vingarem de taes attentados, pôdem e devem fazer alguma coisa n'esse sentido. Basta um exemplo de justiça bem applicada para afugentar aquelles que possam escapar á sua acção moralisadora.

Diz-se que só no morgado da Torre tem morrido de doença muitos centos de animaes; que os enxergueiros os tem comprado a 20 réis por cada kilogramma e vendido ao povo a 100 e a 120 réis pelo mesmo peso. Isto deve averiguar-se. Já não é elemento insignificante a relação em que a cima fallamos; e a respeito d'esses nomes as auctoridades tem a impreterivel obrigação de levantar autos para se averiguar o que haja de verdade sobre o supposto delicto.

Não proceder é escandalisar os mais

cautos com evidente prejuizo dos pobres illudidos; é fazer presumir que uns cavalheiros sérios e ciosos da sua auctoridade apadrinham e protegem um procedimento dos que peiores resultados pôdem dar quando não corregidos a tempo e sem favor.

Ao povo pedimos que não anime com o seu dinheiro semelhante traficancia. Não é uma questão economica esta de proteger um enxergueiro: é um crime, e um perigo certo.

Quando não houver ninguem que compre carne sem ser no talho publico, estes corvos desaparecerão. Quando as auctoridades cumprirem o seu dever desaparecerão estes crimes e os nossos justificados receios pela saúde publica.

Demos todos caça aos envenenadores do povo.

CHRONICA

A ultima hora — Trazem-nos os jornaes de Lisboa a dolorosa noticia do fallecimento do decano e mestre dos jornalistas portuguezes, Antonio Rodrigues Sampaio. Por tão triste successo achase de luto toda a imprensa e o partido liberal portuguez. Aquella perda a sua penna mais vigorosa, este um de seus mais extrenuos lidadores. Nós, que da nossa pequenez o consideramos sempre um colosso, corvamos nos hoje reverentes ante a sua lousa.

Couraçado — Diz um jornal militar hespanhol que a fragata *Nomancia* é o maior navio de guerra da Peninsula, mas que o nosso *Vasco da Gama* é o mais forte, pois tem maior velocidade, couraça mais resistente e artilheria de maior alcance.

Licença — Foram concedidos sessenta dias de licença ao sr. bacharel João Eduardo Lobo de Miranda, 2.º official da direcção geral das contribuições directas, ex delegado do thesouro d'este districto e irmão do nosso presado collega do *Noticias do Algarve*.

Aos delegados parochiaes — Foi determinado que os regedores de parochia por si e pelos seus subordinados, coadju em os delegados parochiaes no exercicio de suas funcções, especialmente na parte relativa ás intimações que a estes cumpre fazer em observan-

nova harmonia; collocamos entre nós e as mulheres o odio; e entre os homens e as mulheres o amor.

Vou mostrar-me severo. Terei olhares sombrios. A alegria fugirá dos meus labios. No exterior serei tranquillo, e terei o espirito inquieto. Não esperarei pelas rugas da velhice para mostrar os seus pezares.

Teria muito prazer em seguir o meu senhor no occidente; mas a minha vontade é propriedade sua. Quer que guarde as suas mulheres, e guardal-as ei com fidelidade. Sei como hei de conduzir-me com esse sexo, que, quando a gente não lhe consente que seja vão, começa a tornar-se soberbo, e que é menos facil humilhar que destruir. Curvo-me aos teus olhares.

Smyrna, 12 da lua de Zileadé de 1711.

XXIII

USBEK AO SEU AMIGO IBEN EM SMYRNA

Chegámos a Livorno com quarenta dias de viagem. É uma cidade nova, testemunha do genio dos duques da Toscana, que fizeram de uma villa paludosa e suja a mais florescente cidade da Italia.

As mulheres gosam aqui de muita liberdade: pôdem ver os homens a travez

de certos artigos 10º e 13.º da lei de 2 de maio de 1872.

Regresso — Chegaram hontem, 12, a esta terra, os ex.ºs sr. visconde de Bivar, Jayme de Bivar, seu filho, e D. Antonia Moreira Brito de Bivar, sua nora. S. ex.ª, o sr. visconde, vem passar em sua casa com sua familia os mezes de ferias.

As nossas mais cordiaes felicitações aos illustres recenhegados.

Sciencia para todos — Publicou-se o n.º 35 d'esta magnifica revista semanal illustrada, que contem o seguinte:

O que é a mulher — *Astronomia*: O planeta Marte — *Cartilha maternal ou arte de leitura*, por João de Deus — *Phylloxera Vastatrix*: As phases biologicas do phylloxera — *Mudeira* — *A gota de agua e a floresta* — *O mundo das aguas*: O que faltava a Henrique Gentil para ser feliz — *Palestras scientificas e industriais*: Os ovos na alimentação; Recursos militares da Alemanha; Cabos submarinos pelos Agores; Superficie da Europa; Travessia do Oceano em um barco; A instrucção publica em S. Petersburgo; Erupção vulcanica — *Diccionario de medicina popular* — *Boletim bibliographico* — *Calendario*.

Redacção e administração, Rua da Fé, 18, Lisboa.

Sentimos — Finou-se, depois de longo sofrimento, no dia 9 do corrente, uma irmã do sr. Francisco Rodrigues Vianna, d'esta villa.

Enviamos á familia da finada o nosso pesame.

O Alfacinha — Recebemos agradecidos o n.º 3 d'esta interessante revista humoristica illustrada, que é propriedade da empresa *Horas de Viagem*.

O escriptorio da administração é na Calçada do Tijolo, 39 (á rua Formosa).

Estada — Acompanhado de sua ex.ª esposa e interessantes filhas, está em Pera, sua terra natal, o sr. bacharel José dos Santos Duarte Pimenta, juiz de direito da comarca de Redondo.

Subsidio — Foi concedido o de 4:26\$933 réis, á camara de Tavira, para construcção do lanço unico da estrada municipal d'aquella cidade á Picota.

Tempo — Ha dias que o ceu se acha coberto de nuvens deitando de vez

de certas janellas a que chamam *jalosias*; pôdem sair todos os dias com velhas que as acompanham, e usam um veu só. Os cunhados, os tios, os sobrinhos pedem vel-as sem que os maridos se importem com isso.

Para um mahometano é um grande espectaculo ver pela primeira vez uma cidade christã. Não fallo das coisas que a principio nos ferem os olhos, como a differença dos edificios, dos vestidos, dos principaes costumes; ha nas menores bagatellas o que que seja de singular, que sinto, mas não sei dizer.

Partiremos amanhã para Marselha, onde pouco nos demoraremos. Rica e eu desejamos chegar o mais depressa possivel a Paris, que é a séde do imperio da Europa. Os viajantes procuram sempre as grandes cidades, que são uma especie de patria commun de todos os estrangeiros. Adeus. Cré que sempre te estimarei.

Livorno, 12 da lua de Saphar de 1712.

XIV

RICA A IBEN EM SMYRNA

Ha um mez que estamos em Paris, e temos andado sempre em continuo movimento. Dá calmas primeiro arranjar aposento, encontrar as pessoas a quem

emquando uma novrinha, que tem cauteado grande mal ao resto dos figos.

Que a Providencia se amerce do pobre Algarve, porque, se pelo menos não escapa aquelle ramo da nossa industria agricola, morremos á mingua.

Vapor — Está na bahia de Lagos um vapor, que nos dizem ser francez, que mede quasi cem metros de comprimento. O barco tem ido por differentes vezes ao cabo mas devido ao muito mar não pôde passar d'ali para diante não só por ser muito baixo, mas pelo seu demasiado comprimento que não o deixa receber mais de duas vagas.

Doente — Tem estado alguma coisa encommodado de saúde, depois da sua chegada a esta terra o sr. Jayme de Bivar, filho do sr. visconde de Bivar.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento de s. ex.ª

Recursos militares da Alemanha — A idea de que possa occorrer um choque entre a Alemanha e a Russia, originado nos olhares culicosos que a primeira dirige sobre a Polonia e outras provincias do Baltico, occupa hoje com preferencia as publicações militares estrangeiras, que estudam detidamente os recursos de cada paiz e a sua potencia militar no caso de guerra.

N'um recente e consciencioso estudo, publicado no mez passado sobre esses dous paizes, encontram-se alguns dados estatisticos muito curiosos, cujo conhecimento deve de certo ser interessante aos nossos leitores.

As linhas de caminhos de ferro allemaes, admiravelmente traçadas, exploram-se hoje n'uma extensão de 32:000 kilometros, e o estado promoveu administrar uma grande parte das linhas, pertencendo-lhe as do leste quasi todas, o que será de grande vantagem em caso de guerra.

As estradas occupam uma extensão de 50:000 kilometros. Os canaes navegaveis tem 2:000 kilometros de extensão, e possuem a enorme cifra de 60:000 kilometros de rede telegraphica: as mais importantes linhas são subterraneas.

Os seus recursos militares augmentam diariamente; hoje exige-se o serviço das armas desde os 17 aos 42 annos, e embora as reservas do recrutamento não recebam instrucção se não no momento de guerra, deve considerar-se que, sendo o numero de 140:000 homens chamados todos os annos ao serviço activo, no qual tem que permanecer precisamente tres annos, sobre seis milhões de homens obrigados em diversas situações ao serviço militar, pode

se vem recommendado, e adquirir as coisas necessarias, e que faltam todas ao mesmo tempo.

Paris é tão grande como Ispahan; as casas são tão altas, que iria jurar que sómente são habitadas por astrolagos. Suppões como uma cidade construida no ar, que tem seis ou sete casas umas sobre as outras, será extremamente povoada, e qual o embaraço de andar, quando toda a gente sae para a rua.

Talvez não acredites; mas ha um mez que aqui estoi e ainda não vi andar ninguem. Não ha ninguem no mundo que tire melhor partido da sua machima do que os francezes; correm, voam; as carruagens vagarosas da Asia, o passo regular dos nossos conselhos causar-lhes iam syncopes. Eu cá, que não estoi affeito a estes processos, e que sempre vou a pé sem mudar de andadura, enraiveço-me como um christão: porque ainda relevo que me enlameiem dos pés á cabeça; mas não posso desculpar as cotovelladas que recibo regular e periodicamente: qualquer que vem atraz de mim e passa faz-me dar meia volta, e outro caminhando em sentido opposto immediatamente me colloca na primeira forma; e d'este modo cem passos que dou massam-me mais do que se fizesse dez leguas.

(Continua.)

FOLHETIM CARTAS PERSAS

(Montesquieu)

(Continuado do n.º 13)

XXII

JARON AO PRIMEIRO EUNUCO

Ao passo que Usbek se desvia do scrualho mais se lembra das suas mulheres sagradas, suspira e chora; a sua dôr profunda-se, e as suas suspeitas crescem. Quer augmentar o numero dos seus guardas. Vae mandar-me com todos os negros que o acompanham. Por elle nada receio; mas pelo que lhe é mil vezes mais caro do que elle proprio.

Vou pois viver debaixo das tuas leis, e partilhar dos teus cuidados. Meu Deus! que de coisas não são precisas para fazer um homem feliz!

Parecia que a natureza tinha collocado as mulheres na dependencia, e depois isentado; nascia a desordem entre os dois sexos, porque os direitos eram reciprocos. Entramos no plano de uma

calcular-se com exactidão em *dous milhões e meio* o numero de homens cuja instrução se achia completamente terminada.

Com os augmentos votados ultimamente tem a Allemanha 19 corpos de exercito, entre elles muitos compostos de veteranos entre os quaes figura em primeira linha a guarda real prussiana.

Possue 99 regimentos de cavalleria, e d'elles nove escolhidos.

A sua artilharia tem uma força enorme; as suas fortalezas nas costas e fronteiras foram reforçadas depois da ultima guerra.

Os seus depositos de provisões são muito abundantes, e a mobilização das suas tropas chegou a tal grau de perfeição que os seus caminhos de ferro estão sempre preparados para a effectuar-se estrategicamente, quer contra a Franca quer contra a Russia.

A marinha allemã é muito inferior á russa em numero e poder, mas previente sempre tornou inatacaveis as suas costas.

Dos diferentes estudos feitos n'este sentido deduz-se a demonstração com dados officiaes estatisticos, de que a Allemanha é o paiz que possui com mais perfeição a machina de guerra mais poderosa do mundo, e que as suas tendencias e a sua politica manifestam os seus desejos de utilizar em proveito proprio estes enormes armamentos.

(Diario do Exercito.)

A banhos — A pequena povoação de Ferragudo, situada a esta villa, está cheia de familias que de fóra veem ali passar e gosar o tempo dos banhos do mar.

Entre os cavalheiros que ali se acham, consta nos estarem os srs. João Antonio Judice e dr. Lapa, de Silves, e José Joaquim Aguas, de Monchique.

Missa — O sr. visconde de Bivar manda rezar uma missa na igreja do collegio d'esta villa, no dia 20 do corrente, suffragando a alma do seu amigo o conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio.

Na secção competente vai o convite.

DECLARAÇÃO

O cavalheiro de Lagos, que se recusou ao pagamento dos n.º 1 a 8 d'este jornal entregando-os todos juntos ao carteiro do correio d'aqui na cidade na occasião em que este lhe apresentou o recibo do primeiro mez da sua assignatura, e o sr. dr. juiz de direito d'aquella comarca, aquem pedimos queira mandar satisfazer a esta administração a importancia dos referidos n.º sem o que não retiraremos esta declaração.

O administrador,
F. A. de Macedo Ferreira.

Lagos, 13 de setembro

Ha tres dias que por aqui chovisca e é de crer que n'estes campos haja muita afflicção por guardar da agua a força dos figos apanhados e nas esteiras.

A desgraça não pode ser maior.

É pouquissimo o figo este anno; e chovendo-lhe em cima será muito menos e trigueiro.

O nosso lavrador, provavelmente pelas pessimas circumstancias economicas, não preveniu ainda estes casos: não em esteiras sobrecellentes, nem casas de reguardo, nem almachares proprios, nem nada que possa salvar os do pior mal que pode cair sobre este precioso ramo da industria agricola: o figo. Um fructo essencialmente melindroso, o figo toma toda a agua da athmosfera, e basta faltar-lhe o calor para se perder. Chovendo supponha o que será! Nem eira, nem beira nem ramo de figueira.

Ha muitos annos que assim estamos. A desgraça da estuagem trouxe outra maior: a dos bancos.

As difficuldades provenientes d'aquella aggravaram se com a uzura d'esta. Esta hypothecado, e a pressa dos bancos em liquidar levou á praça a maior parte da propriedade algarvia, que, por isso se depreciou muitissimo no valor. A inda hoje a procura está muito abaixo da offerta, e a miseria bate-nos á porta com todo o negro cortejo das suas consequencias funestas.

O peor é que ninguém parece condoer-se d'esta desgraça!

— A camara mandou reformar a calçada da praça do Cano. Era obra urgente. Mas não tarda que tenhamos, em vez d'agua, lama para consumo da cidade, e a camara não pensa nisso. Faz mal.

— Nas obras dos Paços do concelho deu-se uma alteração que custaria umas bellas duzias de mil réis. A emenda foi pior que o soneto. Mas era necessario satisfazer as exigencias destemperadas d'alguem e deitou-se abaixo o que já estava feito, conforme o projecto de gente entendida. Com vagar direi o que foi, para se poder avalar quanto pode na vereação o amor pelos seus, e o desprezo pela economia.

— Ainda está sem escola de meninas esta cidade. A paciencia publica crystallizou e as auctoridades passam a comprimentar a paciencia publica.

(Do nosso correspondente.)

VARIEDADES — INSTRUÇÃO NACIONAL

(Conclusão)

Quereis achar o segredo por que pondera a sabia Allemanha? é a escola allemã; a feliz Suissa? é a escola suissa; a invencivel America ingleza? é a escola americana. Cousa para o entreticer e vemos advogar somente pelas formulas do suffragio universal e da republica a nobre causa da liberdade, como se as simples formulas podessem dar um espirito á sociedade sem se basearem na educação nacionan. A republica ignorante proclama-se n'um dia e morre no dia seguinte. Não é uma aurora, mas uma noite. Dá-nos um Juarezou um Lopes, sempre um despotismo de tyrannos ou de velhacos. Quereis a liberdade consubstanciada no sangue nacional? a liberdade que não depende de formulas para viver, nem recea formulas que a mantem? Universalisae a instrução. Ponde por pedestal as instituições, não a escola mentirosamente prometida, mas a escola verdadeiramente realisada, e só esta virá a alumiñar o horizonte da nação e da humanidade.

Objectam nos porventura que a instrução primaria demanda largas dotações, e n'este ponto encontramos nos com outra questão, que é a instrução primaria considerada pelo lado economico. Nós respondemos que a instrução geral é e a fonte do trabalho nacional e da riqueza publica; respondemos que a despeza com a dotação do ensino é a semente lançada á terra da intelligencia de que brota cento por um.

A instrução popular cria um grande capital financeiro no desenvolvimento dos espiritos. Quanto mais apurados forem os conhecimentos dos operarios e dos trabalhadores, mais perfeitos, e por isso mais rendosos serão os productos industriaes e agricolas. O salario dos operarios, o lucro dos capitalistas e a prosperidade do paiz crescem da proporção em que se augmenta a cultura das intelligencias e a melhoria do trabalho individual. Universalisar a instrução é multiplicar a riqueza nacional.

Meditemos sobre a actualidade. Os direitos de importação nas pautas diminuem successivamente. O systema protector exhala um suspiro cada dia e de dia para dia portanto cresce a liberdade do commercio. Se a nossa instrução

geral não vier promover o aperfeiçoamento do trabalho, impossivel será a Portugal sustentar a concorrência com os povos que tomam a serio a questão economica. Toda a despeza que o estado emprender com a instrução geral é nacionalmente productiva.

D. ANTONIO DA COSTA.

CONVITE

O visconde de Bivar convidada todos os seus amigos a assistirem a uma missa que deve ter lugar na igreja do collegio d'esta villa, no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhã, suffragando a alma do seu sempre chorado amigo Antonio Rodrigues Sampaio.

AGRADECIMENTO

Francisco Maria Pato, extremamente penhorado para com o ex.º sr. dr. Ernesto Augusto Cabrita e Silva, habilitissimo medico da camara municipal de Portimão, vem por este meio manifestar-lhe o seu profundo reconhecimento pelo esmero e carinhos com que tratou sua filha durante a doença de que ultimamente foi acommettida. Achando-se a innocente já restabelecida devido aos cuidados de s. ex.º, seria uma falta sua não lhe enviar os seus cordiaes agradecimentos offerecendo-lhe ao mesmo tempo o seu limitado prestimo na capital. Lisboa, 4 de setembro de 1882.

ANNUNCIOS

**VIVA J. B. MASCARENHAS
PORTIMÃO**

**Arrenda o andar nobre dos
seus predios nas ruas de S. Izabel e Direita.**

MYSTERIOS D'UMA TORANJA

publicação de Xavier de Montépin, auctor do romance *O FIA CRE N.º 13*.

1.ª parte — A Meraça Renée.

2.ª parte — Crimes sobre crimes.

3.ª parte — Expição.

Edição ornada com chromos a dez côres e com magnificas gravuras.

CADA CHROMO 10 RÉIS

100\$000 réis de premio pela loteria, além de um brinde a cada assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empresa editora Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos.

PIANO

VENDE-SE um orisental de sete oitavas menos dois tons e meio. Está em bom uso e tem tres cordas por cada ordem. O machinismo é todo parafusado. A ponte é de ferro e de construcção totalmente forte. É moderno.

Quem pretender comprar o pôde dirigir-se ao estabelecimento de pianos e relojoaria de Raphael Garcia, rua Direita, Lagos, onde está patente.

42

EDITAL

A Junta Fiscal das matrizes d'este concelho em desempenho do que se acha determinado no art.º 215 do regulamento de 25 d'agosto de 1881, faz saber que o mappa de repartição da contribuição predial do corrente anno, se achará patente n'esta repartição de fazenda, por espaço de dez dias successivos o qual hade começar no dia 19 e findar em 28 do corrente, a fim de ser examinado pelos contribuintes e apresentarem as reclamações que tiverem por conveniente, as quaes só podem versar:

1.º Sobre erro de calculo na fixação da collectada contribuição predial;

2.º Sobre erro na transferencia da inscripção das pessoas, dos predios ou de seu rendimento collectavel, das matrizes para o mappa de repartição.

Repartição de fazenda do concelho de Portimão 14 de setembro de 1882,

O Prezidente da Junta,
Manoel d'Almeida Coelho de Bivar.



1.º ANNUNCIO

NO dia um d'outubro proximo futuro, pelas onze horas e meia da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, ha de vender-se em praça o seguinte predio, pertencente ao casal do fallecido Antonio João, de Valle de Boio, freguezia de Monchique, em que é inventariante a viuva Maria Rosa.

Metade d'uma propriedade, no dito sitio de Valle de Boio, foreira a José Verissimo Barroso, avahado em 125\$000 rs.

Portimão, 12 de setembro de 1882.

O escrivão de direito,
B. M. Judice Costa. 44

2.º ANNUNCIO

EM virtude d'execução movida por José Libanio Amado contra Ignacio Franco e sua mulher, de Bensafim, ha de ser vendida em praça, no dia 24 do corrente mez, pelas onze e meia horas da manhã, defronte do tribunal judicial d'esta comarca, uma morada de casas no Sapal, d'esta villa, avahadas em 200\$000 réis.

São por este citados todos os credores insertos para assistirem á praça.

Portimão, 2 de setembro de 1882.

O escrivão de direito,

M. B. Judice Costa.

Verifiquei — O juiz de direito, Magalhães. 41

2.º ANNUNCIO

NO dia 24 do corrente mez de setembro, pelas onze e meia horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, ha de pôr se em praça para ser vendido a quem mais offerecer uma morada de casas, na rua de Santa Izabel, d'esta villa, avaliadas em 100\$000 réis, pertencentes a José de Jesus Porrão, por execução que lhe move o Monte-pio Artístico.

Para assistirem á praça são por este citados todos os credores desconhecidos.

O escrivão de direito,

M. B. Judice Costa.

Verifiquei — O juiz de direito, Magalhães. 43

COFRES E FOGOES

JOÃO THOMAZ CARDOSO

Primeiro fabricante de cofres de ferro a prova de fogo em Portugal

Premiado com medalha de prata na exposição Industrial do Porto em 1861.
Medalha de honra na exposição Internacional do Porto em 1865.
Medalha de honra na exposição Portuguesa do Rio de Janeiro em 1879.
Continua a ter exposto á venda no seu unico deposito, n'esta cidade, rua do Sá da Bandeira, n.ºs 90 a 94, cofres á prova de fogo de systemas e tamanhos differentes, fogões de ferro de fogo circular para cozinha de lenha e carvão.

PREÇOS FIXOS, MODICOS

Em todas as exposições a que tem concorrido os productos d'esta antiga fabrica, (estabelecida em Villa Nova de Gaya em 1640) foram sempre premeados com distincção; o que junto aos bons creditos que goza de ha muitos annos, é garantia sufficiente da inextinguivel perfeição e solidez das suas obras.

N'esta fabrica executam-se muitas obras de ferro como pára-raios, portões, grades, fechaduras de segurança, marcas de fogo para marcar pipas e outros volumes, marcas de estampar, ferramentas de tanoaria armazens de vinhos, etc. etc. Qualquer encomenda ou pedido póde ser dirigido ao seu

UNICO DEPOSITO NO PORTO

90 -- RUA DO SÁ DA BANDEIRA -- 94

(JUNTO AO THEATRO DO PRINCIPE REAL)

(Por intermedio, da Agencia de Publicidade, do Porto.) (C.)

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

CALDOS PEITORAES

FAZINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Muito util na convalescença de todas as doenças e nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e inacção dos orgãos, esta farinha, a unica privilegiada, augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excitam o appetite d'um modo extraordinario.

Á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. (C.)

REVOLUÇÃO

NA ARTE D'A GENTE SE BARBEAR

NAVALHA AMERICANA

Não cabe nos limites de um annuncio a possibilidade de dar uma idéa perfeita das vantagens extraordinarias d'esta maravilhosa invenção, mas este aparelho justifica inteiramente a sua fama. Qualquer póde barbear-se mesmo sem habito de o fazer e sem risco de cortar-se.

Um cego, ou tremulo por nervoso póde barbear-se com mais perfeição do que se servisse do barbeiro acostumado e muito habil nos antigos processos.

O resultado obtido pelo uso d'este novo aparelho é tão extraordinario que ninguém quererá mais o antigo systema; e basta experimentar uma vez para não querer barbear-se ou deixar barbear-se por outros processos.

Não confundil-a com aparelhos semelhantes que se vendem por preços baixos e que não offerecem as vantagens da navalha americana.

Para receber-a franco de porto, deve mandar se 8 francos e meio em vale do correio a M. MICHEL, 37, rue Solitaires, Paris.

Faz-se abatimento em vendas por grosso.

COMPANHIA DE SEGURES

LEALDADE

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL RESPONSVEL 1.000:000\$000 RS.

SEDE EM LISBOA

EFFECTUA seguros contra fogo, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Contra avaria grossa e particular sobre fazendas importadas e exportadas.

O agente em Portimão,
José da Silva Ribeiro.

COLLECÇÃO WALTER SCOTT

Ornada com primerosas estampas e com o retrato do auctor, começando pelo romance historico em 3 volumes

QUINTINO DURWARD

Em que estão perfeitamente descriptas as luctas que se estabeleceram em França, entre o poder feudal e o poder real, no seculo XV, durante o reinado de XI.

Folha de 8 paginas 10 rs., cada estampa 10 rs., volume 450 rs.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

4\$500 MENSAES, Á SORTE PELA ULTIMA LOTERIA 4\$500 NO FIM DOS TRES VOLUMES

Grande estampa, propria para quadro, representando o seguinte fact. historico: O marquez de ombal recebendo a communicação de que as suas ordens, quanto á expulsão dos jesuitas, foram cumpridas. Embarque d'elles a bordo do brigue S. NICOLAU, no rio Tejo, na noite de 16 para 17 de setembro de 1759.

Assigna-se para esta publicação em todas as livrarias, e no escriptorio da empreza — SERÕES ROMANTICOS — de Belem & C., rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão prospectos,

LISBOA

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL JAMES o unico approvado pelo concelho de saude, e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, e depois de ensaiados nos hospitaes civis e militares (decreto de 22 de junho de 1869), e premiado na exposição industrial do Porto. Á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro — **Deposito geral Pharmacia Franco — Belem.** (C.)

TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1:200:000\$000 RÉIS

EFFECTUA SEGUROS

Contra fogo casual, precedido de raio ou explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos em todo o reino.

Contra avaria grossa e particular, sobre fazendas importadas e exportadas.

N. B. — Toma-se seguros de qualquer parte da provincia.

ESCRITORIO

1.º, 160 — RUA NOVA DA ALFANDEGA — 160, 1.º

LISBOA

Agente em Portimão,
Manoel Mascarenhas.

PREVIDENCIA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS

CONTRA INCENDIOS MARITIMOS E DE VIDA

CAPITAL RESPONSVEL 1.000:000\$000 RS.

Tomam-se seguros a premios moderados na agencia rua de Santa Izabel em Portimão.

O agente,
Patricio A. Judice. (C.)



COMPANHIA DE VAPORES INGLEZES

AGENCIA EM PORTIMAO

TODAS as sextas-feiras tocará no porto acima, havendo carga, um vapor que a recebe para Londres e mais portos do norte.

Tam magnificas accomodações para passageiros, para Lisboa e Londres.

Viuva de J. B. Mascarenhas. (C.)